

BIOMA PANTANAL

AUDIÊNCIA PÚBLICA
PROJETO DE LEI Nº 9.950/2018

Lucélia Avi
Gestora do Núcleo Técnico - Famato
lucelia@famato.org.br
65 3928-4480



Índice

- ✓ Introdução
- ✓ Objetivo
- ✓ Aspectos produtivos e econômicos
- ✓ Uso e ocupação do solo
- ✓ Conclusões

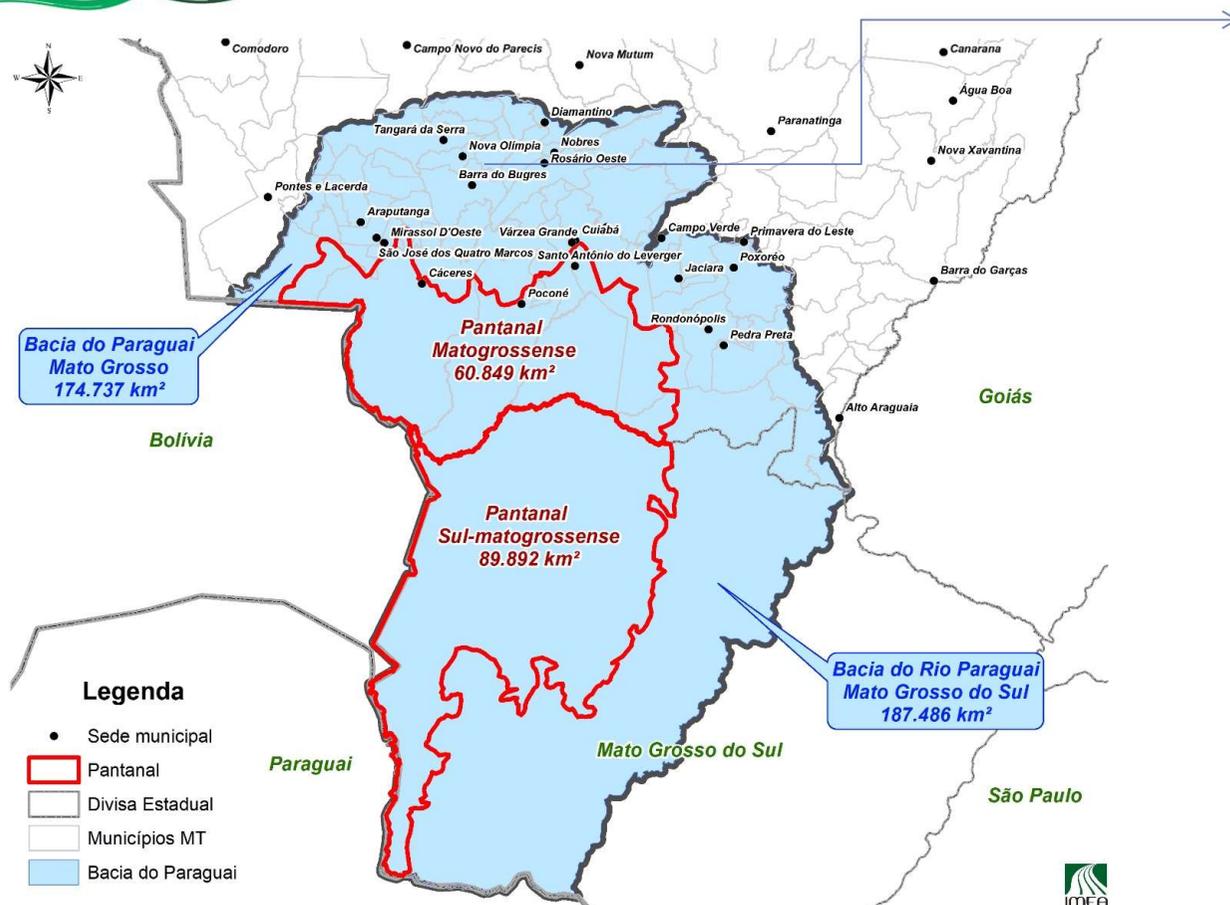
Introdução

- A bacia do Alto Paraguai – BAP possui grande importância para o contexto estratégico de recursos hídricos no Brasil, pois além do seu considerável tamanho, possui também uma das maiores regiões alagadas no cenário global, o Pantanal. Com aproximadamente 600.000 km² a BAP está situada no Brasil, Bolívia, Paraguai e Argentina. Especificamente no Brasil, a BAP está localizada nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e pode ser dividida em região alta, denominada de Planalto, e região baixa, conhecida como Pantanal.
- Apesar da distinção entre Planalto e Pantanal, neste ano, está em pauta a aprovação do projeto de Lei 9.950/2018 que inclui toda a bacia do Alto Paraguai, defendendo a preservação e proibição de algumas atividades produtivas.
- No entanto, a aprovação desta Lei pode trazer impactos econômicos e sociais, uma vez que envolve municípios do Planalto que contribuem significativamente nestes quesitos para Mato Grosso e, inclusive, a nível nacional.

Objetivo

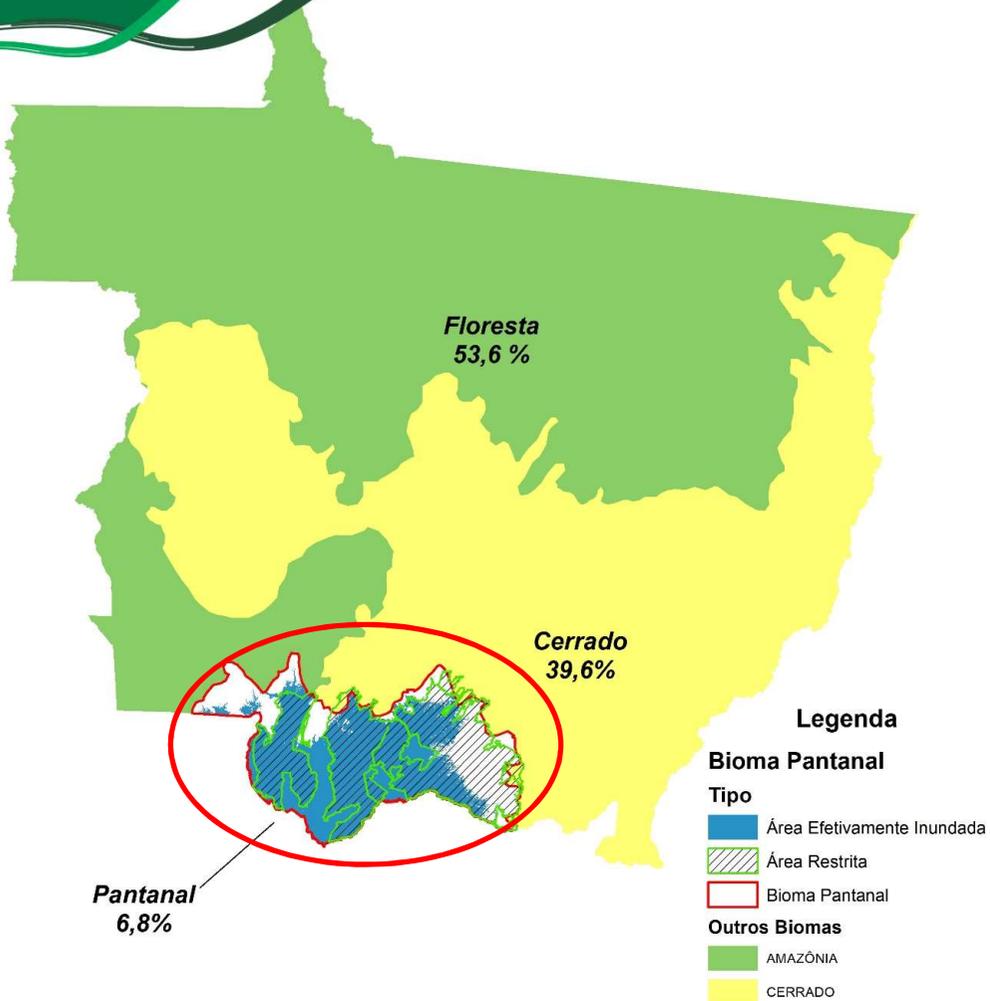
O objetivo deste estudo foi demonstrar a relevância socioeconômica das atividades agropecuárias desenvolvidas na região da bacia do Alto Paraguai em Mato Grosso.

Resultados – A Bacia do Alto Paraguai



- ✓ 53 municípios em Mato Grosso estão na Bacia do Alto Paraguai. Se considerada a área total desses municípios, cerca de 20,9 milhões de hectares, a área do Pantanal representa **29,2%** desse valor, totalizando 6,1 milhões de hectares;
- ✓ Segundo estimativas do IBGE para 2017, a população da BAP em Mato Grosso é de 1,8 milhão de habitantes, representando **55,3%** da população total do Estado (3,3 milhões de habitantes);
- ✓ A população desta região concentra-se principalmente em:
 - Cuiabá (590,1 mil habitantes)
 - Várzea Grande (274,0 mil habitantes)
 - Rondonópolis (222,3 mil habitantes)

Municípios MT com áreas incidente no Bioma Pantanal



	MUNICÍPIO
1	Barão de Melgaço
2	Cáceres
3	Cuiabá
4	Curvelândia
5	Figueirópolis D' Oeste
6	Glória D' Oeste
7	Itiquira
8	Juscimeira
9	Lambari D'Oeste
10	Mirassol D'Oeste
11	Nossa Senhora do Livramento
12	Poconé
13	Porto Esperidião
14	Santo Antônio do Leverger
15	Várzea Grande

Resultados – Bacia do Alto Paraguai x Pantanal

Uso e Ocupação do solo

Uso e ocupação do Bioma	Área pantanal (ha)	Área BAP (ha)
Área com produção agropecuária	2,0 mil	9,4 mil
Outras Ocupações	37,4 mi	163,0 mi
Terras Indígenas e Unidades de Conservação	723,2 mi	802,9 mi
Área remanescente	3,8 mil	10,8 mil
Bioma	6,6 mil	20,9 mil

	Pantanal	BAP
Rebanho Bovino	3,8 milhões (cabeças)	9,5 milhões (cabeças)
Produção Agrícola (soja, milho e algodão)	97,8 mil (ha)	3,0 milhões (ha)

Área agropecuária envolve pastagem nativa e plantada

Resultados – Atividades agropecuárias

✓ PECUÁRIA

- Em 2018 o rebanho de bovinos na região da BAP foi de 9,5 milhões de cabeças, representando assim 31,7% do rebanho total mato-grossense.
- Dos 10 maiores rebanhos da região cinco deles não apresentam Pantanal (Rondonópolis, Poxoréo, Pedra Preta, Tangará da Serra e Barra do Bugres), demonstrando que a consideração destes municípios no novo Projeto Lei 9.950/2018 impactaria nas atividades deste municípios com predominância do Cerrado.

Tabela 1 – 10 maiores rebanhos da Bacia do Alto Paraguai

Município	Rebanho	Área de Pantanal (ha)
Cáceres	1.096.403	2.082.450,68
Porto Esperidião	547.359	239.608,04
Santo Antônio do Leverger	542.690	712.646,25
Poconé	514.923	1.447.515,44
Itiquira	345.825	1.958.04,18
Rondonópolis	345.545	-
Poxoréo	330.832	-
Pedra Preta	324.981	-
Tangará da Serra	301.378	-
Barra do Bugres	280.954	-

Resultados – Atividades agropecuárias

✓ AGRICULTURA

- Soja apresentou 1,8 milhão de hectares plantados na safra 2018/19, cerca de 18,7% da área total de soja do estado.
- Já o milho e o algodão desenvolvidos na região da bacia, foram cultivados em 851,1 mil e 302,73 mil hectares, representando assim, na proporção do Estado, cerca de 18,0% e 28,2%, respectivamente.

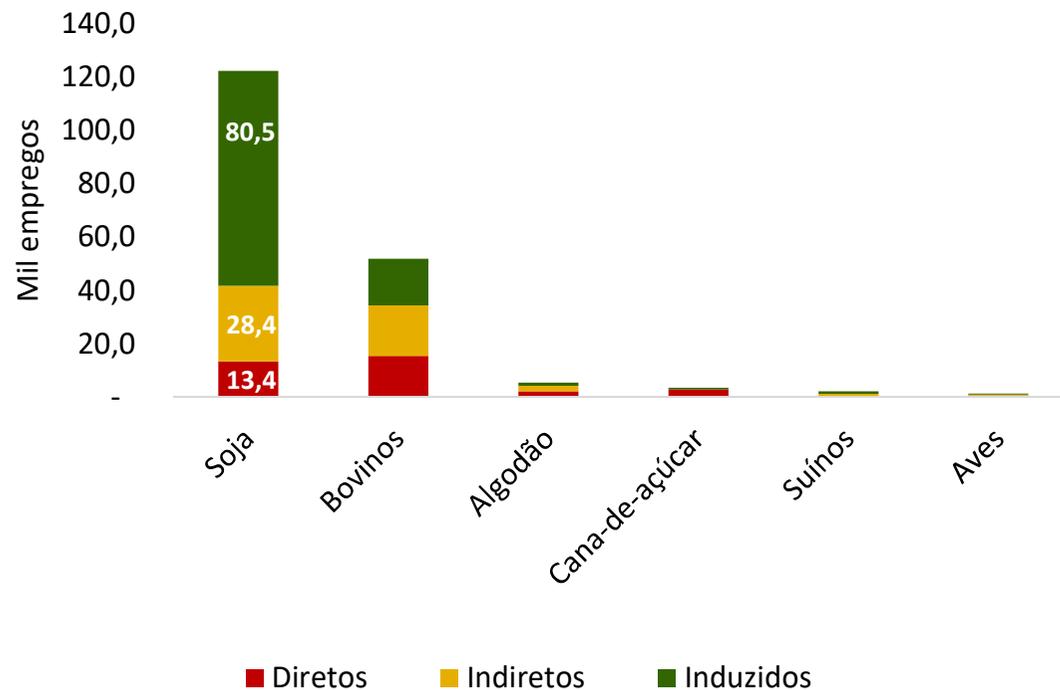


Entre as **10 maiores** áreas plantadas com estas culturas, **nenhuma** apresenta **Pantanal**

Resultados – Impactos socioeconômicos

SOJA

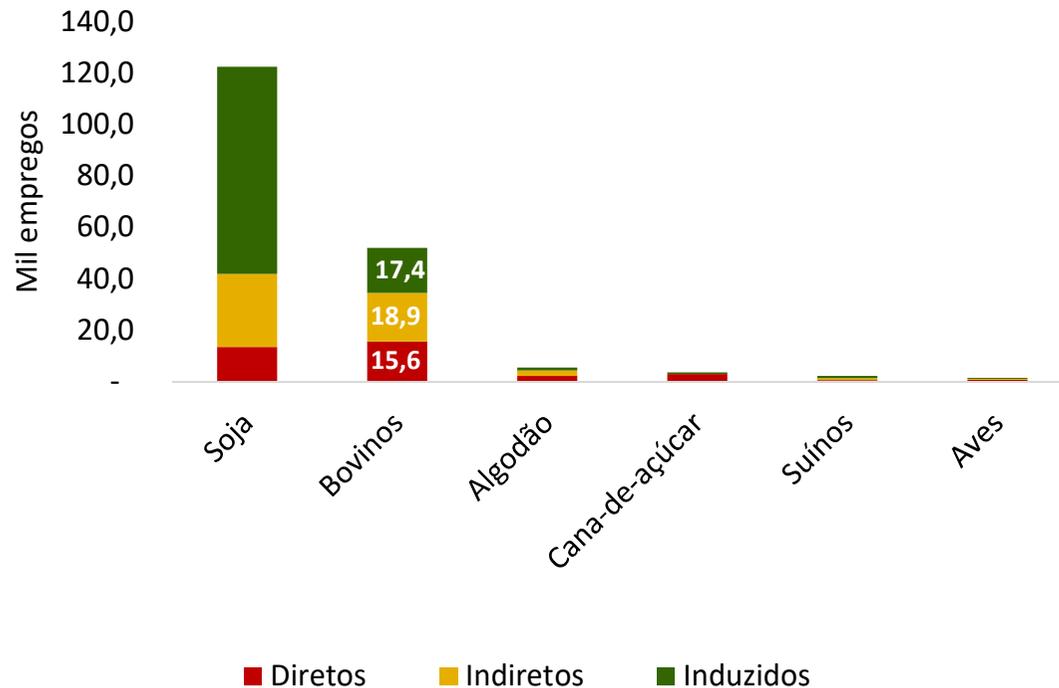
EMPREGOS



- ✓ Em 2018 apenas a atividade de soja desenvolvida nos municípios que se encontram na BAP, gerou diretamente cerca de 13,4 mil empregos;
- ✓ Foram gerados indiretamente 28,4 mil empregos e 80,5 mil de forma induzida;
- ✓ O total de 122,3 mil, representou 33,2% dos empregos totais gerados pela cultura da soja em Mato Grosso.

Resultados – Impactos socioeconômicos

EMPREGOS

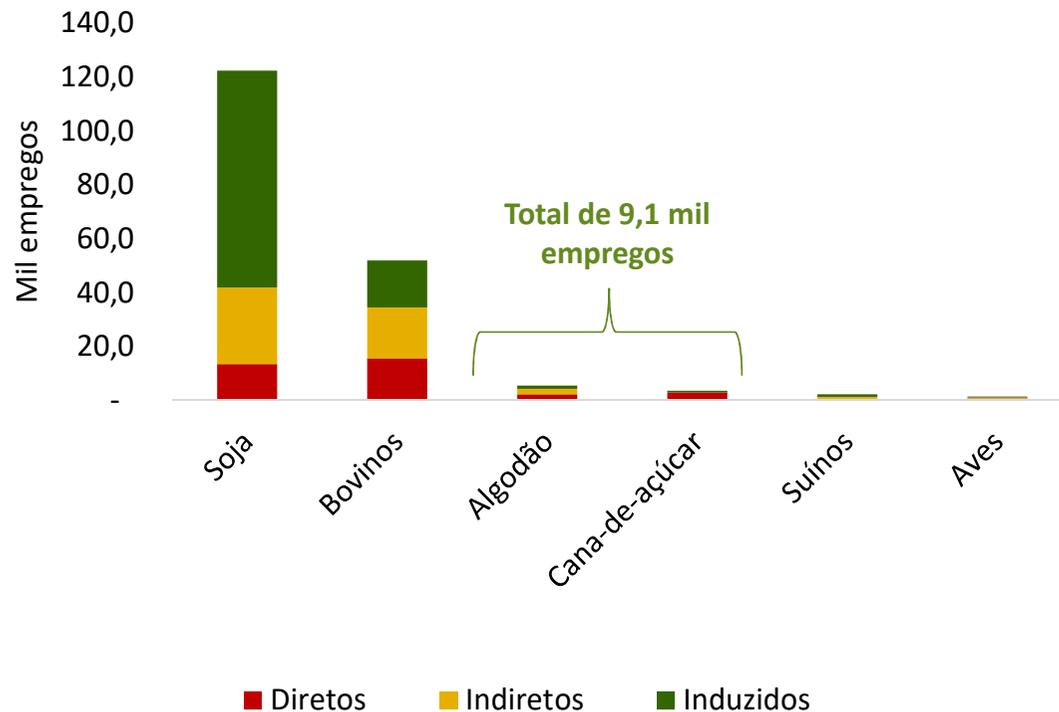


PECUÁRIA DE CORTE

- ✓ Até 2018, foram gerados aproximadamente 15,6 mil empregos diretos, 18,9 mil indiretos e 17,4 mil induzidos, totalizando assim 51,9 mil empregos;
- ✓ Em Mato Grosso, neste mesmo período, foram gerados 137,2 mil empregos diretos, indiretos e induzidos;
- ✓ Ou seja, BAP contribuiu com 37,9% dos empregos gerados pela pecuária de corte no estado.

Resultados – Impactos socioeconômicos

EMPREGOS



ALGODÃO E CANA-DE-AÇÚCAR

- ✓ Somados contaram com 9,1 mil de empregos diretos, indiretos e induzidos em 2018.

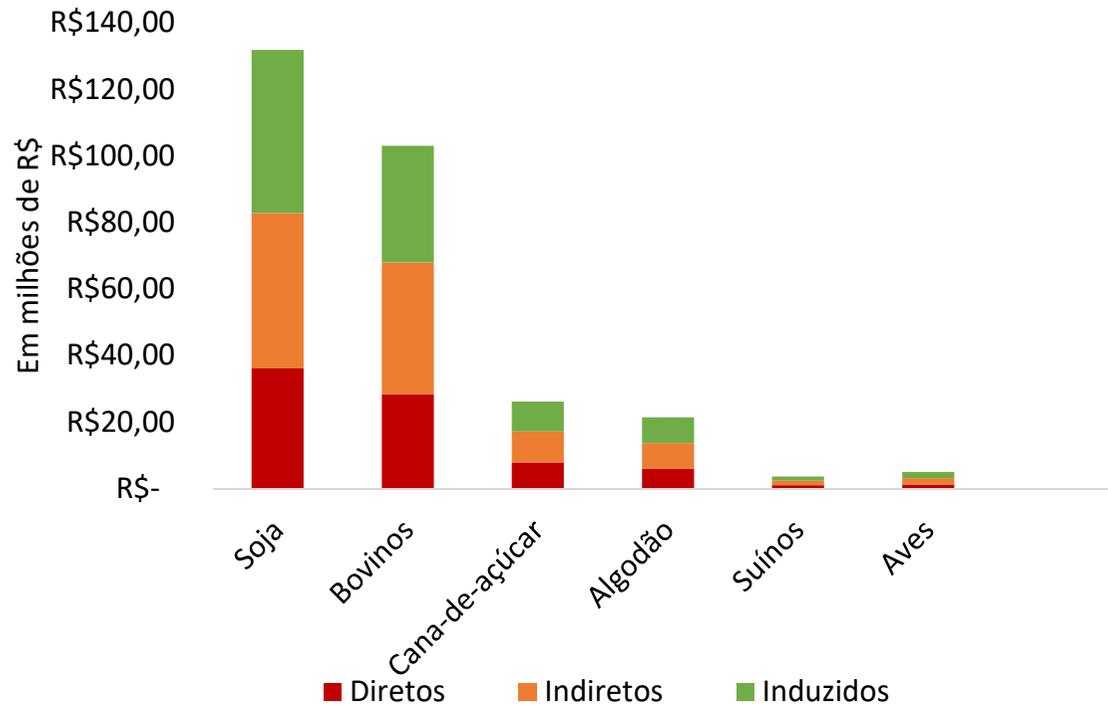
Suínos e Aves são poucos representativos na região

TOTAL

- ✓ Em 2018 foram gerados cerca de 183,3 mil empregos com estas quatro culturas, sendo:
 - 34,3 mil diretos – 33,3% de MT
 - 49,4 mil indiretos - 34,8% de MT
 - 99,7 mil induzidos – 35,2% de MT

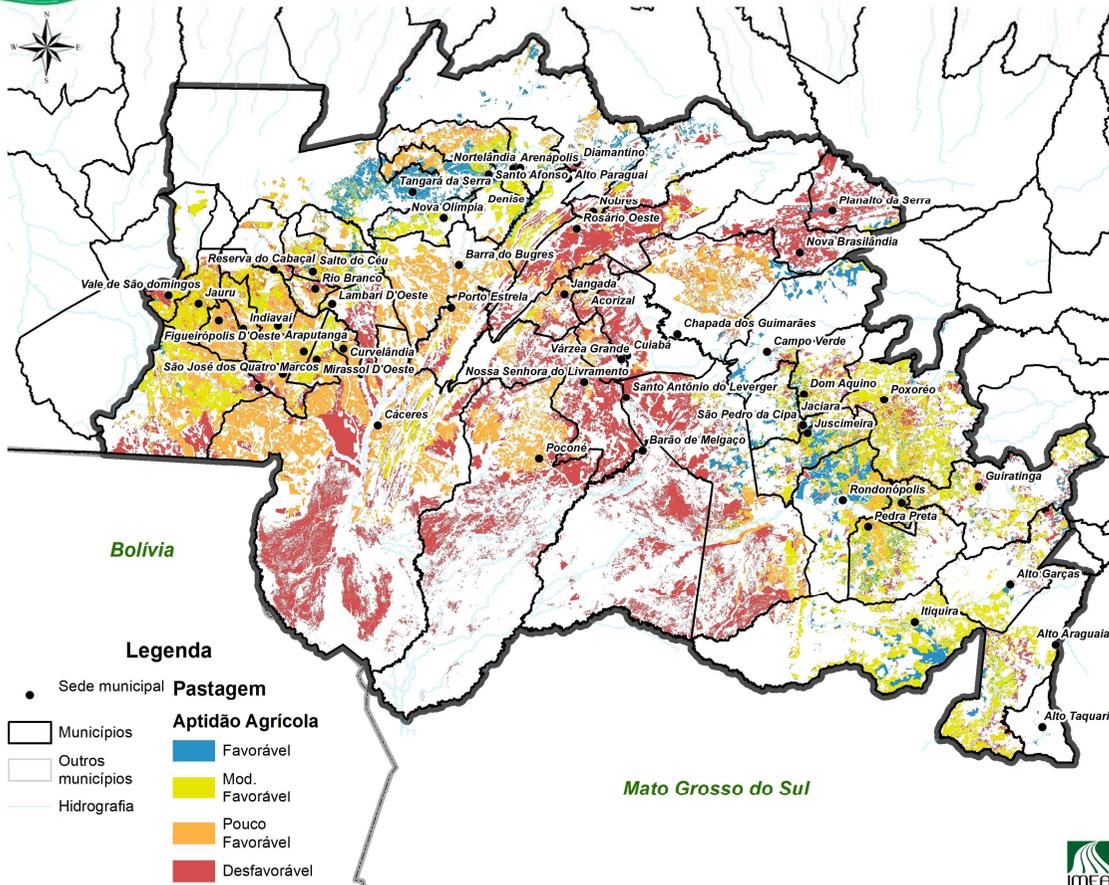
Resultados – Impactos socioeconômicos

RENDA



- ✓ Em 2018 os empregos diretos, indiretos e induzidos acumularam juntos em 2018 cerca de R\$ 282,6 milhões;
- ✓ Representaram 32,5% da renda total do Estado gerada por estas culturas.

Resultados – Aptidão agrícola



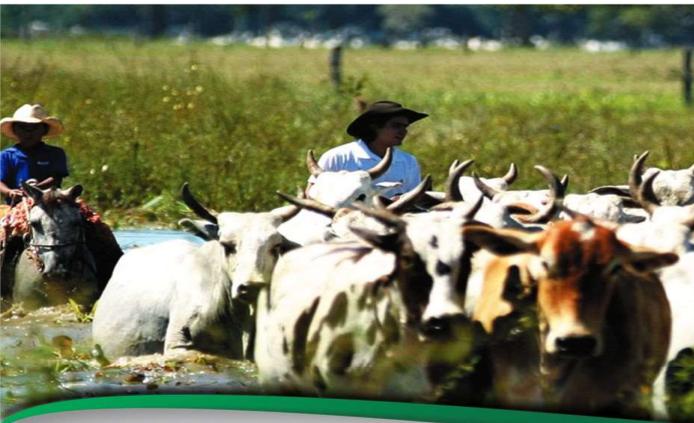
- ✓ A região da Bacia do Alto Paraguai em Mato Grosso conta com 20,9 milhões de hectares;
- ✓ Do total da área da BAP:
 - 606 mil hectares são favoráveis;
 - 1,7 milhão de hectares é moderadamente;
 - 1,8 milhão pouco favorável;
- ✓ Total com aptidão agrícola: 4,1 milhões de hectares (sem contar área de preservação).

Conclusões

- ✓ A partir deste estudo, ficou evidente que atividade agropecuária desenvolve um papel socioeconômico de grande importância na região da Bacia do Alto Paraguai em Mato Grosso;
- ✓ Pela ótica produtiva, observa-se que 31,7% do rebanho bovino mato-grossense encontra-se nesta região, bem grande parcela da agricultura do estado. Porém, a maior parte fica localizada na região do Cerrado, uma vez que a área de Pantanal representa 29,2% da Bacia do Alto Paraguai;
- ✓ Além disso, culturas como a de soja, algodão, cana-de-açúcar e bovinocultura de corte geraram mais de 34,3 mil empregos diretos até o ano de 2018, representando 33,3% dos empregos gerados por estas culturas no Estado;
- ✓ Com os empregos diretos, ocorre a formação de empregos indiretos e induzidos, que até 2018 somaram 49,4 mil postos de trabalho indireto e 99,7 induzidos, apresentando participação de 34,8% e 35,2% nos empregos indiretos e induzidos, respectivamente, gerados em Mato Grosso pelas culturas aqui avaliadas.

Conclusões

- ✓ Estima-se que até o ano de 2021 sejam gerados por estas culturas 36,9 mil empregos diretos, 49,0 mil empregos indiretos e 119,0 mil empregos induzidos;
- ✓ Já pela ótica da renda, estas culturas proporcionaram também grande importância para a economia da região, gerando em 2018 cerca de R\$ 282,6 milhões de renda direta, indireta e induzida, a partir dos empregos gerados, representando 32,5% da renda gerada no Estado neste ano se considera os mesmos critérios;
- ✓ Assim, diante de todo cenário exposto, fica clara a importância da atividade agropecuária na região, tanto nos quesitos econômicos quanto sociais.



Lucélia Avi
Gestora do Núcleo Técnico - Famato
lucelia@famato.org.br
65 3928-4480

